



# SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das  
Universidades Federais do ABC

Boletim  
nº 01/2023

FASUBRA SINDICAL

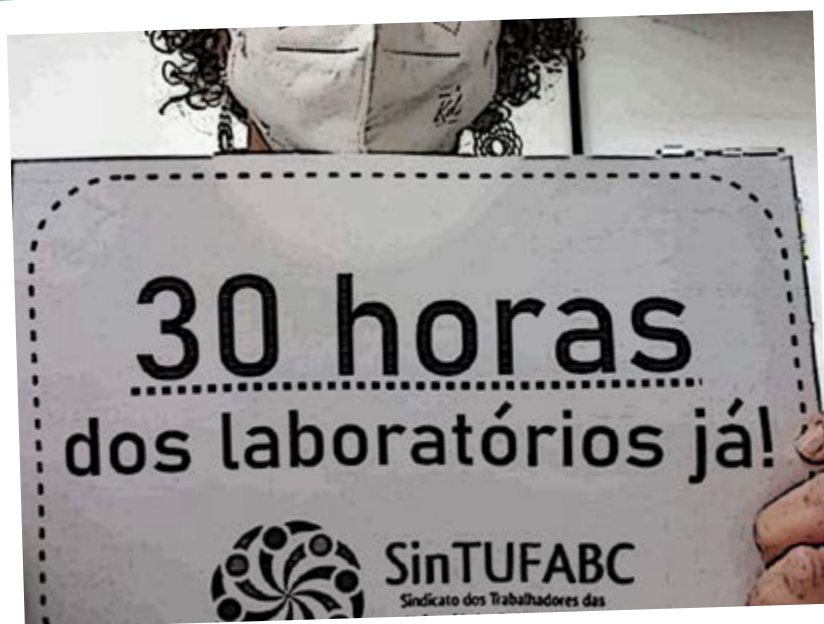


Foto: Wikimedia Commons

# Conquistamos 30 horas nos laboratórios!

Em dezembro, o SinTUFABC conquistou mais uma vitória para a categoria. A partir do último 2 de janeiro, passou a valer a flexibilização de jornada de trabalho para seis horas diárias e 30 horas semanais, dispensado o intervalo para refeições, dos servidores em exercício nos Laboratórios Didáticos Úmidos.

Segundo a minuta da portaria divulgada pela Superintendência, a jornada flexibilizada será avaliada aos 6 e 12

meses a partir da implementação e a unidade administrativa em questão deve afixar, em local visível e de grande circulação de usuários de seus serviços, o quadro nominal, permanentemente atualizado, dos servidores que trabalham no novo regime, incluindo os dias e horários dos expedientes.

Mais uma vez, o SinTUFABC reafirma o seu compromisso com os interesses da categoria a qual representa. Em 2023, a luta continua e novas conquistas virão.



# SinTUFABC

Sindicato dos Trabalhadores das  
Universidades Federais do ABC

Boletim  
nº 01/2023

FASUBRA



## Nesta edição

Conquistamos 30 horas  
nos laboratórios! . . . .capa

Retrospectiva 2022. . . 3-5

SinTUFABC na luta  
contra o golpismo e pela  
democracia! . . . . . 6-7

## Colaboradores deste boletim

### Coordenação Executiva do SinTUFABC

#### Coordenação Geral:

Érica Terceiro – PROGRAD  
Felipe Alencar – PROGRAD  
Silas Silva – NTI

#### Coordenação de Administração e Finanças:

Jeniffer Supplizi – PROPLADI  
Ricardo Andrade – ACI

#### Coordenação de Comunicação e Imprensa:

Aline Bella – PROPG

#### Coordenação de Assuntos Jurídicos:

Nilson Zoccaratto – Aposentado  
Paulo Reis – PROGRAD

#### Coordenação de Relações Institucionais:

Carla Regina – PROGRAD  
Aline Maxiline – PROGRAD

#### Coordenação Cultura e Lazer:

Celina D'Avila Samogin – NTI  
Eder dos Santos Guimarães – PROGRAD

**Fotos:** Arquivos SinTUFABC

**Redator:** Naum Giló

**Designer:** Cristina Fernandes



# Retrospectiva 2022



Turbulento, no entanto vitorioso, **2022 foi um ano de muitos desafios** para as classes trabalhadoras e o **SinTUFABC esteve em alinhamento com as lutas populares.**



Foi um período de aprofundamento de ataques à democracia e às minorias historicamente marginalizadas, como **mulheres, LGBTs, negros e indígenas.**



A universidade também passou por mais uma **eleição para a reitoria**, reafirmando a autonomia das universidades públicas e a soberania dos mais de 15 mil integrantes da comunidade universitária. Com as tragédias causadas pelas **enchentes no sul da Bahia**, no início do ano, empreendemos uma **campanha de arrecadação** de donativos para as populações atingidas.



2022 foi de **luta pela reposição salarial** dos técnicos-administrativos e de batalha **contra a Reforma Administrativa** que precarizaria a situação do trabalhador e também daqueles que precisam dos serviços públicos. Foto: Movimento Sonhar Lutar (Fasubra)

A perda de poder de compra também foi um dos grandes desafios para as classes trabalhadoras brasileiras, que viram o valor dos seus salários derreterem com a inflação galopante, resultante da **incompetência econômica do governo do ex-presidente Bolsonaro**. São assuntos que foram levados para assembleias e reuniões, onde, inclusive, foi discutido o indicativo de greve geral.

# Retrospectiva 2022

O **retorno ao trabalho presencial** em meio ao alastramento da variante ômicron também foi pautado pela entidade, que batalhou para que esse retorno ocorresse da maneira mais segura possível para os trabalhadores.

Em março, tivemos uma **assembleia presencial de alteração estatutária** para propor uma modificação no artigo primeiro do estatuto do SinTU-FABC. A modificação foi necessária para obtenção do registro sindical do sindicato, que estava suspenso aguardando essa modificação.



Com a aproximação do pleito eleitoral, o sindicato também se posicionou. Em agosto, durante o **congresso**, os trabalhadores da categoria reiteraram o apoio a Lula logo no primeiro turno.



A discussão sobre a **implementação do teletrabalho** começou ainda em novembro de 2021, quando formamos um GT para tratar do assunto. De lá para cá, a Sugepe também passou a fazer parte dos debates. Levamos a pauta para o **Con-suni em maio de 2022, onde foi aprovado**. Em junho, o teletrabalho começou a ser implementado.

Após quase um ano de discussões, reuniões e negociações entre o sindicato e a universidade, hoje o trabalhador tem a possibilidade de poder solicitar o teletrabalho. O **SinTU-FABC está atento a qualquer problema que ocorra com a modalidade**, sempre visando o bem-estar dos servidores e do serviço entregue à comunidade.



A **vitória de Lula** foi a garantia da normalidade institucional e da possibilidade de continuarmos lutando pelos nossos direitos, assim como é preconizado pelo Estado Democrático de Direito. O **SinTU-FABC foi para as ruas contra o golpismo e pela democracia**.



# Retrospectiva 2022

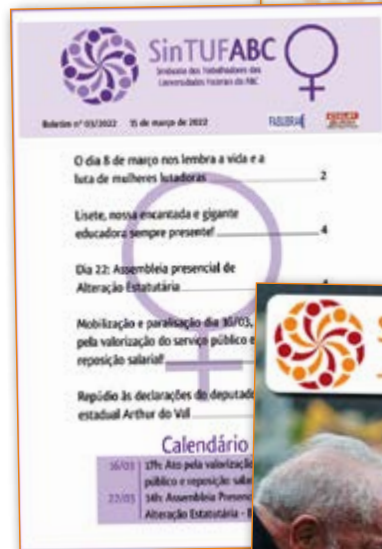
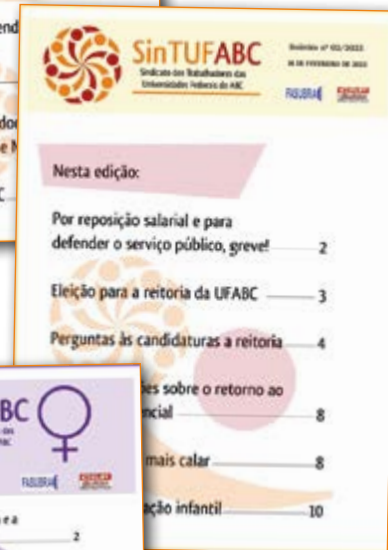
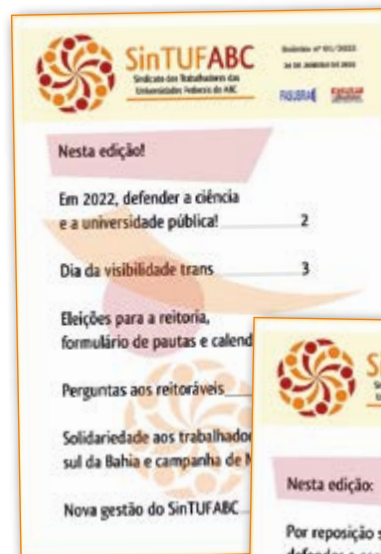


A aprovação do **piso salarial dos trabalhadores da enfermagem** também foi uma luta abraçada pelo SinTUFABC.

E, encerrando o ciclo de 2022, uma outra grande vitória para a categoria a qual o SinTUFABC representa: **consequimos o Registro Sindical**, que, apesar de não ser um documento obrigatório para existirmos enquanto sindicato, trouxe mais segurança jurídica para a entidade e seus representados.



Em dezembro, o SinTUFABC conquistou mais uma vitória para a categoria. A partir do último 2 de janeiro, passou a valer a flexibilização de jornada de trabalho para seis horas diárias e 30 horas semanais, dispensado o intervalo para refeições, dos servidores em exercício nos **Laboratórios Didáticos Úmidos do Bloco B**. Foram mais de 10 anos de luta para essa vitória!



# SinTUFABC na luta contra o golpismo e pela democracia!



O último 8 de janeiro foi marcado pelo mais triste episódio da Democracia brasileira. Uma turba de terroristas de extrema-direita, inconformados com a vitória legítima de Luiz Inácio da Silva nas eleições para Presidente da República, invadiram as sedes dos três poderes e destruíram tudo que encontraram pela frente. Inúmeras imagens que circulam pelas redes sociais mostram a selvageria com a qual o grupo agiu em uma tentativa totalmente frustrada de aplicar um golpe de estado.

Apesar das mais de 1,5 mil prisões por conta do quebra-quebra, entre participantes do ato terrorista e os acampados em frente ao Quartel General do Exército, algumas lacunas sobre a tragédia anunciada persistem, principalmente em relação

à anuência de agentes do estado durante a ação, como o Exército e a Polícia Militar do Distrito Federal. Também é preciso investigar a fundo as responsabilidades do ex-presidente Jair Bolsonaro, que vem incitando seus seguidores contra o sistema eleitoral há anos.

No dia seguinte, diversas entidades da sociedade, entre elas o SinTUFABC e defensores da Democracia deram a resposta às investidas autoritárias dos filhotes da ditadura. Foram às ruas e exigiram que todos os envolvidos no atentado terrorista fossem devidamente punidos, bem como a investigação de quem financia e ordena essas movimentações criminosas,

*continua na página 7*

# SinTUFABC na luta contra o golpismo e pela democracia!



## *continuação da página 6*

E mais podridão está vindo à tona: na quinta-feira (14/1), a Polícia Federal encontrou uma minuta presidencial que dava detalhes assustadores de como o golpe seria executado. O documento previa a formação de uma comissão integrada pelo então presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), e por integrantes do Ministério da Defesa para fiscalizar o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo da comissão era produzir um relatório para analisar a lisura das eleições de 2022.

É publicamente sabido que, ao longo dos últimos quatro anos, Bolsonaro investiu sistematicamente contra a lisura do processo eleitoral brasileiro, contra o qual ninguém conseguiu levantar uma

prova sequer de que não é seguro. A história está acontecendo e novas evidências que podem levar aos principais culpados do terrorismo brasileiro aparecem a todo tempo. A sociedade reivindica que tudo seja esclarecido e os culpados paguem exemplarmente pelos estragos materiais e institucionais. Obras de arte de valores inestimáveis para a cultura brasileira também foram danificadas.

Em conformidade com os valores da Democracia, condição mínima de vida para qualquer sociedade justa e igualitária, o SinTUFABC se junta ao coro dos indignados e exige que o Estado investigue e puna todos os terroristas responsáveis pelo ato abominável de 8 de janeiro, assim como exigimos que os resultados das urnas sejam respeitados e que possamos todas e todos viver em paz no país.